



Câmara dos Deputados

**JULIO CESAR RIBEIRO
É ELEITO PRESIDENTE
DA COMISSÃO DE
COMUNICAÇÃO**

O deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos/DF) foi eleito por unanimidade, na quarta-feira (19), presidente da Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados. Ribeiro obteve 21 votos e assume o cargo, sucedendo o deputado Silas Câmara (Republicanos/AM), que esteve à frente do colegiado anteriormente.

Em seu discurso, o parlamentar destacou a importância de ouvir todos os setores ligados às atividades da comissão. O colegiado tem como responsabilidades ratificar concessões de rádio e TV, além de analisar regulamentos relacionados a plataformas de streaming e ao impacto da inteligência artificial.

“Estou comprometido em atender a todos os setores envolvidos, ouvindo suas necessidades e, juntos, construindo uma pauta positiva”, afirmou Ribeiro. “Assumo esta responsabilidade com dedicação, transparência e diálogo aberto.

A comunicação é fundamental para a democracia, e meu objetivo é fortalecer este setor, garantindo avanços que beneficiem toda a sociedade”, completou.

O novo presidente também fez questão de agradecer ao deputado Silas Câmara pelo “excelente trabalho realizado à frente da comissão” e reforçou: “Conto com todos para um ano de muito trabalho e grandes conquistas”.

Aproveitando a ocasião, o deputado Silas fez um balanço das atividades da comissão durante seu mandato:

“Nossa comissão discutiu temas de grande relevância sob diversos aspectos da comunicação, promovendo uma agenda abrangente que incluiu 10 reuniões deliberativas, um seminário e quatro audiências públicas, tudo isso em um ano eleitoral. Além disso, analisamos e votamos 536 proposições legislativas”, avaliou.



O presidente da Abratel, Márcio Novaes, parabenizou Julio Cesar pela sua eleição à presidência da Comissão de Comunicação e ressaltou que, sob sua liderança, o colegiado continuará a desempenhar um trabalho de excelência, fortalecendo a radiodifusão no Brasil e promovendo avanços significativos no setor.

Novaes também expressou sua gratidão pelo empenho dos deputados republicanos Amaro Neto (ES) e Silas Câmara (AM), que presidiram a comissão nos anos de 2023 e 2024, respectivamente.

Quem é o novo presidente

Nascido em São Bernardo do Campo (SP), Julio Cesar Ribeiro é formado em Direito pela Universidade Ibirapuera e possui experiência nos setores de comunicação e segurança pública antes de ingressar na vida pública.

Entre 1998 e 2006, Ribeiro foi diretor-executivo das emissoras TV Itajaí, TV Cultura Florianópolis, Rede Mulher de Televisão e TV Itapoan/BA. Na gestão pública, atuou como Secretário de Esportes do DF de 2012 a 2014.

Em 2014, foi eleito deputado distrital pela primeira vez, sendo o mais votado do DF. Em 2018, conquistou uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Republicanos e foi reeleito em 2022. Em 2023, reassumiu a Secretaria de Esportes do DF, cargo que ocupou até o início de 2024, quando retornou à Câmara dos Deputados.

O que faz a Comissão de Comunicação

A Comissão de Comunicação é composta por 38 deputados titulares e o mesmo número de suplentes. Ela é responsável por debater e votar temas fundamentais para o setor, incluindo:

- Meios de comunicação social, liberdade de imprensa e redes sociais;
- Produção e programação de emissoras de rádio e televisão;
- Outorga e renovação de serviços de radiodifusão;
- Política nacional de telecomunicações e regime jurídico do setor;
- Serviços postais e digitais, incluindo internet e redes de comunicação.





Ricardo Barros é eleito presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação

A Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados elegeu, na quarta-feira (19), o deputado Ricardo Barros (PP/PR) para presidente. A escolha dos três vice-presidentes ficou para outra data.

“Tenho como lema a política de resultados. Sempre falo que existe muita iniciativa e pouco ‘acabativa’, então precisamos trabalhar naquilo que podemos entregar”, afirmou o deputado Ricardo Barros logo após assumir o cargo.

A Comissão analisa, entre outros temas, as políticas nacionais de ciência e de tecnologias da informação, a cooperação com outros países e organismos internacionais

e o desenvolvimento tecnológico.

“Ao final deste ano, precisamos conseguir oferecer à sociedade brasileira algum avanço, seja na política de data centers, seja política de inteligência artificial, seja na energia para os data centers e assim ampliar a inteligência artificial”, avaliou Barros.

Perfil

Ricardo Barros, 65 anos, está no sexto mandato de deputado federal. Foi ministro da Saúde entre 2016 e 2018, no governo Michel Temer. Em quatro oportunidades, licenciou-se da Câmara para ocupar a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná.



SET Sudeste: Abratel apresenta propostas para regulamentação da TV 3.0

Na última quinta-feira (20), o engenheiro técnico da Abratel, Wender Souza, participou do painel “Atualizações Regulatórias” durante o SET Sudeste.

O evento foi moderado por Francisco Peres, diretor de Transmissão e Broadcast do MediaTechLab, e contou com a participação de Wilson Wellisch, Secretário de Comunicação Social Eletrônica do Ministério das Comunicações (MCom); Rodrigo Gebrim, gerente de Espectro, Órbita e Radiodifusão da Anatel; e Luiz Carlos Abrahão, diretor de Tecnologia da ABERT.

Wilson Wellisch iniciou sua participação revelando que o Ministério das Comunicações está em processo de elaboração de um novo “Plano Nacional de Radiodifusão”. O documento tem o potencial de garantir a continuidade das políticas públicas na área nos próximos anos. Além

disso, Wellisch destacou que a expectativa do governo é que, antes do NAB Show 2025, programado para ocorrer de 5 a 9 de abril, seja publicado o decreto final de regulamentação da TV 3.0, o que permitirá o início de sua implementação.

Rodrigo Gebrim, da Anatel, reforçou a grande expectativa em torno da TV 3.0, ressaltando que o projeto gera um entusiasmo significativo no setor. “Estamos muito ansiosos com a TV 3.0. Ela tem gerado grandes expectativas. Na Anatel, estamos trabalhando de forma colaborativa com o Fórum e a SET para definir os critérios que serão implementados, especialmente no que se refere à recepção fixa”, comentou Gebrim. O gerente também falou sobre os avanços na recepção móvel, destacando que ainda está em processo de definição se o padrão adotado será ATSC ou 5G Broadcast.

Sinal da Banda C e testes da TV 3.0

Wender Souza, da Abratel, trouxe à tona questões técnicas relevantes sobre o sinal da Banda C e os testes da TV 3.0 realizados em São Paulo e no Distrito Federal. Ele explicou que a transição da recepção doméstica para a Banda Ku foi concluída com sucesso, com a distribuição de cerca de 13 milhões de kits, e questionou a necessidade de encriptação nas transmissões da Banda C, considerando que a maior parte das transmissões já foi migrada para a Banda Ku.

No que diz respeito aos testes da TV 3.0, Souza destacou que as experiências em São Paulo e Brasília serão fundamentais para a implementação do novo sistema. Ele informou que em São Paulo, os ca-

nais 7 e 8 já foram definidos para os testes, enquanto em Brasília a instalação de uma estação na faixa de 300 MHz será crucial para promover o uso dessa nova faixa e impulsionar o desenvolvimento da indústria. Souza sugeriu que a nova estação fosse instalada na atual Torre de TV Analógica para permitir testes com parâmetros adequados, além de garantir que as instituições de Brasília possam ter acesso à nova tecnologia.

Por fim, o engenheiro da Abratel reforçou a necessidade de as entidades do setor participarem ativamente dos estudos de regulamentação técnica para a TV 3.0. Wender afirmou que é essencial que o setor esteja envolvido desde o início do processo de discussão, a fim de garantir que as decisões atendam às necessidades de todos os stakeholders envolvidos.

Atenção: guias do FISTEL devem ser pagas até 31 de março

A Anatel já disponibilizou as guias de pagamento para a Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF) e a Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (CFRP), com vencimento em 31 de março.

Os boletos podem ser emitidos no site sistemas.anatel.gov.br/Boleto, informando CPF/CNPJ e número do Fistel.

Caso tenha mais de um número de Fistel, é possível consultar os boletos de forma agrupada. É importante ressaltar que a agência não envia boletos por correspondência, sendo responsabilidade dos outorgados a emissão.

Em caso de inadimplência, a emissora ficará impedida de renovar sua outorga até regularizar a situação. Dúvidas podem ser esclarecidas no portal Anatel Consumidor ou pelo telefone 1331.

Além disso, as emissoras de TV devem pagar até 31 de março a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE), acessando o portal da ANCINE. A cobrança e fiscalização da contribuição são de responsabilidade da Agência, e os recursos arrecadados são destinados ao Fundo Nacional da Cultura e ao Fundo Setorial do Audiovisual.

STF define critérios para responsabilização de veículos de imprensa



O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu, nesta quinta-feira (20), o julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.075.412 (Tema 995), estabelecendo diretrizes para a responsabilização civil de empresas jornalísticas por declarações feitas por entrevistados.

A Abratel atuou como *amicus curiae* no processo, defendendo a liberdade de imprensa e a necessidade de resguardar a atuação jornalística.

Na oportunidade, foram acolhidos parcialmente os embargos de declaração opostos pelo Diário de Pernambuco e pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo - ABRAJI, em face do acórdão que havia fixado a tese inicial em novembro de 2023. Na avaliação do jornal, a tese era subjetiva, o que poderia abrir espaço para aplicações equivocadas e inconstitucionais, violando a liberdade de imprensa. Isso permitiu que o STF aprimorasse a tese anteriormente fixada.

Com a decisão, ficou estabelecido que:

1. Publicação de entrevistas: Empresas jornalísticas somente poderão ser responsabilizadas caso haja comprovação de má-fé, caracterizada por:

Dolo: quando há conhecimento prévio da falsidade da declaração publicada.

Culpa grave: evidente negligência na verificação dos fatos e ausência de tentativa de contraditório ou oportunidade de resposta do terceiro ofendido.

2. Entrevistas realizadas e transmitidas ao vivo: O veículo de imprensa não pode ser responsabilizado caso um entrevistado impute falsamente a prática de crime a terceiros, salvo se não assegurar o direito de resposta em iguais condições, espaço e destaque, quando poderá ser responsabilizada nos termos dos incisos V e X, do artigo 5º da Constituição Federal.

3. Remoção de conteúdo: Quando constatada a falsidade da informação, a empresa deve remover o conteúdo de ofício ou mediante notificação da vítima, sob pena de responsabilização, quando o conteúdo permanecer disponível em plataformas digitais.

Para o presidente da Abratel, Márcio Novaes, a decisão do STF representa um avanço essencial na proteção da liberdade de imprensa, garantindo que os veículos de comunicação não sejam punidos injustamente por declarações de terceiros.



Abratel se reúne com a ANJL para discutir publicidade responsável em apostas

Nesta semana, a Abratel recebeu o presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), Plínio Lemos Jorge, e o diretor jurídico, Pietro Cardia Lorenzoni, para dialogar sobre o combate aos sites ilegais de apostas que operam no Brasil e a publicidade responsável para jogos.

O presidente da Abratel, Márcio Novaes, reforçou que a associação está totalmente empenhada em apoiar as empresas e bets que estejam regulamentadas no país. “O processo de regularização no Congresso Nacional foi correto, transparente e dentro das normas democráticas. E nada mais justo do que endossarmos essa iniciativa, especialmente porque eles apoiam o esporte e o futebol, que é a maior paixão nacional e tem a maior audiência no Brasil. Estamos juntos, apoiando todas essas empresas que estão dentro da regra do jogo”, disse ele, que estava acompanha-

do do diretor de jornalismo da RECORD, Roberto Munhoz, e do coordenador de Relações Governamentais da Abratel, Lindemberg Portela.

Bloqueio de sites ilegais - Somente nos últimos cinco meses, a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, solicitou o bloqueio de mais de 12 mil sites de apostas ilegais.

O presidente da ANJL lembra que não é possível falar em dados oficiais, porque se trata de um setor clandestino, mas o desvio da arrecadação de impostos proveniente desta indústria fica na casa de bilhões de reais.

Por comparativo, ele relembra que as bets autorizadas vão gerar ao governo federal, a cada ano, aproximadamente R\$ 20 bilhões em receita tributária, além de 60 mil novos empregos nos próximos cinco anos.



Nesta semana, o presidente da Abratel, Márcio Novaes, recebeu o senador Otto Alencar (PSD/BA), presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

ABRATEL na NABSHOW 2025

6 A 9 DE ABRIL - LAS VEGAS, NEVADA

Saiba mais em:
abratel.org.br/nabshow

Realização:  Apoio:  

EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Veríssimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araújo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wender Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano



 [abratel](https://www.instagram.com/abratel)
 [abratel](https://twitter.com/abratel)
 [AbratelRadioTV](https://www.facebook.com/abratelradio)
 www.abratel.org.br